



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

1º Semestre de 2011

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HH582A**

**Teoria da História III**

**PRÉ-REQUISITOS**

\*HH183/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		<b>CRÉDITOS: 04</b>	

**HORÁRIO:**

Segunda-feira, das 8h00 às 12h00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Juliana Gesuelli Meirelles (PED B)

**CONTATO:**

jugmeirelles@gmail.com

**EMENTA**

Estudo do pensamento histórico e de correntes historiográficas do século XX com ênfase na história social inglesa e em correntes historiográficas recentes.

**PROGRAMA**

As diferentes tendências historiográficas ao longo do século XX e início do século XXI atribuíram ao ofício do historiador novas preocupações acerca do modo como o profissional produz o conhecimento histórico: da pesquisa e escolha das fontes à escrita da história. O diálogo crítico entre as diferentes correntes historiográficas – da Escola dos Annales, passando a história social de tradição marxista e chegando ao pós-modernismo -, colocou a narrativa histórica como uma problemática central. A escrita da História e o(s) modo(s) de narrá-la, os diferentes temas e sujeitos históricos, a relação entre o passado e o presente são questões fulcrais para a nossa compreensão das diferentes orientações teóricas, seus legados para a historiografia e a pertinência das opções de pesquisa que cada campo de investigação traz à atualidade acerca da História como objeto de estudo.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

- . Escola dos Annales
- . História Social de tradição Marxista

#### **BIBLIOGRAFIA**

- BLOCH, Marc. Apologia da História. Ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Unesp, 1992.
- CHARTIER, Roger. A História Cultural entre Práticas e Representações. Lisboa: Difel, 1988.
- CERTEAU, Michel. A escrita da História. São Paulo: Martins Fontes, 1990.  
\_\_\_\_\_. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1994.
- DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.  
\_\_\_\_\_. O beijo de lamourette: Mídia, Cultura e Revolução. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- DOSSE, François. A história em migalhas. Dos Annales à Nova história. São Paulo/Campinas: Ensaio/Unicamp, 1992.
- FEBVRE, Lucien. Combates pela História. 2ª Ed. Lisboa: Presença, 1985.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- FURET, François. A Oficina da História. Lisboa: Gradiva [197-]
- GAY, Peter. O Estilo na História: Gibbon, Ranke, Macaulay, Burckhardt. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008;
- GINSBURG, Carlo. Mitos, Emblemas, Sinais. Morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
\_\_\_\_\_. O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GIDDENS, A. “Estruturalismo e pós-estruturalismo e a produção da cultura”, in Teoria Social Hoje. Org. Turner, J. Giddens, A. São Paulo: UNESP, pp. 281-319.
- HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KOSELLECK, Reinart. Crítica e Crise. Rio de Janeiro: Eduerj/Contraponto, 1999.  
\_\_\_\_\_. Futuro Passado: contribuição a semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro : Ed. PUC-Rio : Contraponto, 2006.
- PERROT, Michele. Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.  
\_\_\_\_\_. Minha história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2007.
- THOMPSON, E.P. A Miséria da Teoria ou um planetário de erros. Uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- VEYNE, Paul. Como se escreve a História. Foucault revoluciona a história. Brasília: UNB, 1982.
- WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso. São Paulo: Edusp, 1994.  
\_\_\_\_\_. “O problema da narrativa na teoria contemporânea da história”. Revista de História. Unicamp. Dossiê: Narrativa.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- . Seminários
- . Trabalho final (resenha de livro escolhido pelo aluno)

### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Após as aulas, das 14 às 16 hs.